Agronomia

Durabilidade pós-colheita de flores de *Petrea volubilis* em diferentes estágios de florescimento

Melissa Iasmim de Oliveira Ferreira - 4º módulo de agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Michele Valquíria dos Reis - Dra. Engenheira agrônoma, professora adjunta, coorientadora DAG, UFLA.

Patrícia Duarte de Oliveira Paiva - Dra. Engenheira agrônoma, professora titular, orientadora DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A *Petrea volubilis*, popularmente conhecida como viuvinha, é uma planta trepadeira nativa do Brasil que possui flores comestíveis nas cores branca e azul. A espécie possui grande potencial para ornamentação de pratos devido a sua beleza e facilidade de cultivo. Possui características ainda pouco estudadas, não há na literatura informações sobre a durabilidade de suas flores. O objetivo desse trabalho foi avaliar a durabilidade de flores de viuvinha de cor azul em 2 fases: quando a mesma possuía somente sépalas e quando possuía sépalas e pétalas. As flores foram coletadas no Horto Botânico da UFLA, posteriormente separadas de acordo com as classificações citadas, colocadas em bandejas de plástico e armazenadas em uma geladeira no Setor de Floricultura e Paisagismo da UFLA por quatro dias. O experimento consistiu em dois tratamentos com 12 repetições cada. As flores foram analisadas diariamente quanto a alteração na coloração e sinais de murcha. No primeiro dia, não houve grandes diferenças nas flores que possuíam somente sépalas, havia início de murchamentos e sem diferença na cor. Já as plantas que possuíam sépalas e pétalas estavam significativamente mais murchas, mas também não possuíam diferença de coloração. No segundo dia, as plantas que possuíam sépalas e pétalas estavam mais murchas (já inadequadas para comercialização) e sem diferença na coloração, e as que possuíam somente sépalas também se encontravam mais murchas e sem diferença de cor. No terceiro dia as plantas com sépalas e pétalas estavam consideravelmente murchas mas sem diferença de coloração e as plantas somente com sépalas também estavam mais murchas (também já inadequadas para comercialização) e com uma pequena diferença na cor, em algumas regiões havia coloração mais clara. No último dia as plantas com sépalas e pétalas se encontravam extremamente murchas e sem diferença na cor e as com somente sépalas, também estavam mais murchas e com mais diferença de coloração. Foi possível inferir que as plantas somente com sépalas, se mostram mais duradouras na pós-colheita, sendo assim uma opção mais atrativa para os produtores, uma vez que a aparência das flores é um fator fundamental na hora de comercializá-las.

Palavras-Chave: Viuvinha, Flores comestíveis, Qualidade .

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/2zA2FMB5pN4>